

PADRE ANTÓNIO VIEIRA

HISTÓRIA DE UM HOMEM CORAJOSO

CONTADA AOS JOVENS E LEMBRADA AO PVO

ANTÓNIO DE ABREU FREIRE



Índice

Preâmbulo	
Uma conversa com Ariano Suassuna	9
Prefácio	25
Capítulo 1	
Pioneiros, santos, soldados, aventureiros, profetas	27
Capítulo 2	
Nas exequias dos irmãos	45
Capítulo 3	
Os holandeses atacam	53
Capítulo 4	
Restauração: a grande mudança	61
Capítulo 5	
Pelos sertões do Maranhão	75
Capítulo 6	
Os anos difíceis	87
Capítulo 7	
Novos rumos	93
Capítulo 8	
Os anos de glória	101
Capítulo 9	
As grandes causas.....	105
Capítulo 10	
O regresso ao reino	125
Capítulo 11	
Salvador da Bahia.....	129
Capítulo 12	
Atualidade de Vieira	135
Bio-cronografia do padre António Vieira	137
Bibliografia essencial	147

Este livro está conforme as normas do Acordo Ortográfico de Língua Portuguesa de 1990.

Título: Padre António Vieira. História de um homem corajoso. Contada aos jovens e lembrada ao povo

Autor: António de Abreu Freire

© 2010, António de Abreu Freire e Edições Afrontamento

Capa: Departamento Gráfico / Edições Afrontamento (sobre imagem da cidade de Salvador da Bahia c. 1640)

Edição: Edições Afrontamento, Lda. / Rua Costa Cabral, 859 / 4200-225 Porto

www.edicoesafrontamento.pt | geral@edicoesafrontamento.pt

Coleção: Textos/84

N.º de edição: 1315

ISBN: 978-972-36-1108-3

Depósito legal: 315389/10

Impressão e acabamento: Rainho & Neves Lda. / Santa Maria da Feira

geral@rainhoeneves.pt

Distribuição: Companhia das Artes – Livros e Distribuição, Lda.

comercial@companhiadasartes.pt

Agosto de 2010

Por mares nunca dantes navegados, Deus abriu o caminho aos portugueses e os portugueses o abriram às outras nações. Mareavam sem carta, porque eles haviam de fazer a carta de marear. As suas vitórias arrumaram as terras; os seus perigos descobriram os baixos; a sua experiência compassou as alturas; a sua resistência examinou as correntes. Navegavam sem carta nem roteiro, por novos mares, por novos climas, com ventos novos e com estrelas novas; mas nunca perderam o tino nem a rota...



(Sermão de Santo António, Roma, 1670).

- nio Vieira, da autoria do padre André de Barros, pela Nova Oficina Sylviana, Lisboa.
- 1748** – Publicação do XV e último volume dos *Sermões*. Suplemento a *Vozes Saudosas*, intitulado *Voz Sagrada*.
- 1907-1909** – Edição dos *Sermões* pela editora Lello & Irmão em 15 volumes. Última reedição em cinco volumes em 1959.
- 1925-1928** – Edição das *Cartas* pela Imprensa da Universidade de Coimbra, preparada por João Lúcio de Azevedo em três volumes. Reeditada em 1970 pela Imprensa Nacional.
- 1957** – Publicação da *Defesa perante o Tribunal do Santo Ofício*, texto preparado por Hernani Cidade, editado pela Progresso Editora de Salvador da Bahia. Contém o *Livro Anteprimeiro* e os fragmentos dos livros primeiro e segundo que tinham sido publicados por João Lúcio de Azevedo em 1918.
- 1982-1983** – Publicação em Portugal de duas edições da *História do Futuro*. Edição do Ministério da Cultura preparada por Joseph van den Besselaar e edição da Imprensa Nacional preparada por Maria Leonor Carvalhão Buescu.
- 1994** – Publicação de alguns textos do processo de Vieira a propósito da *História do Futuro*, *Apologia das Coisas Profetizadas*, por Adma Fadul Muhana, Lisboa, Cotovia.
- 1995** – Publicação dos *Autos do Processo de Vieira na Inquisição*, por Adma Fadul Muhana, edição da UNESP, São Paulo.
- 2000** – Publicação da *Clavis Prophetarum – Chave dos Profetas*, Livro III, pela Biblioteca Nacional, Lisboa.
- 2008** – Início da publicação de uma nova edição crítica dos *Sermões*.
- 2009** – As edições Loyola de São Paulo iniciam a publicação de uma nova edição dos *Sermões*.

Bibliografia essencial

Obras do padre António Vieira:

- (1693), *Sermões*, 5 vols., Porto: Lello & Irmão.
- (1707), *Cartas*, 3 vols., Lisboa: INCM.
- (1732), *História do Futuro*, edição de Maria Leonor C. Buescu, Lisboa: INCM.
- (1783), Edição crítica de Joseph van den Besselaar, Lisboa: BN.
- (1798), Edição fac-símile do texto de 1718, edição do Governo do Pará.
- (1794), *Apologia das Coisas profetizadas*, edição de Adma Fadul Muhana, Lisboa: Cotovia.
- (1857), *Defesa perante o Tribunal do Santo Ofício*, 2 vols., introdução de H. Cidade, Salvador da Bahia: Ed. Progresso.
- (1900), *Clavis Prophetarum – Chave dos Profetas*, Livro III, textos de Arnaldo Espírito, Lisboa: BN.
- (1995), *Autos do Processo de Vieira na Inquisição*, ed. de Adma Fadul Muhana, São Paulo: Unesp.
- (2007), *A Missão de Ibiapaba*, Coimbra: Almedina.
- (1954-1958), *Obras Completas do Padre António Vieira*, 27 vols., Lisboa: Seabra e Antunes.

Edições parciais de textos:

- (1990), *Escritos Históricos e Políticos*, contém 4 sermões, seis cartas e 12 artigos de teor político, São Paulo: Martins Fontes.
- (1951-1954), *Obras Escolhidas*, 12 vols., edição de Hernâni Cidade e António Sérgio, Lisboa: Sá da Costa.

Biografias:

- (1757), *Vozes Saudosas*, primeira biografia de Vieira pelo padre André de Barros.
- (1757), *Vida do Apostólico padre António Vieira*, pelo padre André de Barros, Lisboa: Oficina Sylviana.

**PADRE ANTÓNIO VIEIRA. HISTÓRIA DE UM HOMEM CORAJOSO CONTADA AOS JOVENS
E LEMBRADA AO PVO.**

Gonçalo Ravasco Cavalcanti de Albuquerque (1659-1725) era filho ilegítimo de Bernardo Vieira Ravasco, secretário do Estado e da Guerra do Brasil, comendador da ordem de Cristo, alcaide de Cabo Frio, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Salvador. Bernardo era irmão do padre António Vieira; nunca se casou mas teve três filhos de D. Filipa Cavalcanti de Albuquerque, o segundo dos quais foi Gonçalo, que herdou do pai as funções de secretário do Estado e da Guerra. Os irmãos António e Bernardo Vieira Ravasco morreram a dois dias de intervalo, em Julho de 1697, depois de longas vidas dedicadas ao serviço da igreja e do reino.

O principal narrador desta história tem 38 anos e é um homem de ação, que herdou dos Vieira Ravasco a impetuosidade, a força de caráter e o ânimo galhardo que uns apreciavam e outros temiam. O jesuíta tinha um especial afeto por este sobrinho que só conheceu em 1681, mas com o qual partilhou momentos dramáticos e defendeu causas políticas que ocuparam muitos dos seus dias e das suas forças na última fase da vida quando, após quarenta anos de peregrinação, regressou finalmente à cidade da sua juventude, Salvador da Bahia.

ANTÓNIO DE ABREU FREIRE, professor universitário e investigador no Brasil, Canadá e Portugal, realizou de Março de 2007 a Março de 2008 o *Cruzeiro Histórico Identidade e Cidadania*, uma viagem a bordo de um veleiro (CHIC) pelos espaços onde viveu o padre António Vieira, no quadro de um projeto da Universidade de Aveiro, *ICIPAV 2008*. O *Diário de Bordo*, publicado pela Portugália Editora (2008), relata detalhadamente o quotidiano desta viagem comemorativa e de investigação. Sobre Vieira publicou ainda os *Sermões de Santo António* (Portugália Editora, 2009), a *História de um Homem Corajoso* (Sá da Costa, 2009), *Ação e Palavra* (Afrontamento, Porto, 2010) e organizou a exposição temática *Passos de um Génio*.